

Mão à obra ! O arado está pronto; a terra espera; arar. Erasto

Do Cap. XX do Evangelho Segundo o Espiritismo de Allan Kardec – Os Trabalhadores da Última Hora – destacamos a mensagem assinada pelo Espírito Erasto, de alto significado para todos nós, intitulada “Missão dos Espíritos”.

A mensagem em referência traz **um programa a ser desenvolvido pelos Espíritos em vistas à implantação do Evangelho Redentor**

O programa de ação sugerido por Erasto é extremamente oportuno para todos nós, engajados na **tarefa de Evangelizar e pode ser desdobrado em três aspectos** apontados nas seguintes expressões:

1º - “O ARADO ESTÁ PRONTO”

2º - “A TERRA ESPERA”

3º - “IDE E PREGAI”.

1º- “O ARADO ESTÁ PRONTO.” O ARADO é o instrumento utilizado para preparar a terra, visando prepará-la para receber a semente. Em nossa tarefa de evangelizar, o **arado** pode ser entendido como **os instrumentos que possuímos** ou detemos, para agir. São os nossos conhecimentos, a nossa experiência, a nossa disponibilidade, as nossas aquisições intelecto-morais, as nossas possibilidades materiais e sociais, enfim, todos os talentos de que dispomos, convidando-nos incessantemente, a servir. “O arado está pronto” assim é porque, a Doutrina Espírita vem paulatinamente educando-nos para compreender a vida sob um novo prisma: o do ESPÍRITO. Sob este enfoque, já possuímos condições de usar os nossos talentos para o bem geral e não apenas para os nossos interesses pessoais; desta maneira, estaremos nos enquadrando nos parâmetros definidos por Kardec para O **Verdadeiro Espírita :aquele que se reconhece pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas más inclinações** ESSE- Cap. XVII – 4º Para realizar a ação que nos compete faltam-nos, tão somente, um elemento **o exercício de nossa vontade** por isso Erasto concita: **“Mão à obra! :**

“ Ó verdadeiros adeptos do Espiritismo ! ... Sois os escolhidos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar à sua propagação os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas ocupações fúteis. Ide e pregai. Convosco estão os Espíritos elevados.” Erasto

2 - “A TERRA ESPERA: É o segundo aspecto do programa de ação, “ Aterra espera...”, de fato ,a terra espera a semente, pois é nela que esta deve germinar. Conforme nos ensina Jesus na “Parábola do semeador”, mesmo a terra improdutiva deve receber a semente. Compete porém ao agricultor, preparar previamente a terra, para que a semente aí lançada tenha condições de germinar e dar frutos. De igual sorte, a humanidade anseia ensinamentos que a despertem ou estimulem para o progresso moral. Em especial o jovem e a criança que estão na expectativa de algo novo que os possa guiar por caminhos menos íngremes, na busca de horizontes espirituais mais amplos. Entretanto, surge um obstáculo: dificuldade de recepção e/ou aceitação e de compreensão das diretrizes evangélicas, causadas, em grande parte, pela imaturidade do espírito.

Como proceder então, para **preparar a terra dos corações** de modo a que se torne, de alguma forma, receptiva aos ensinamentos do Evangelho ?

Erasto aponta o caminho a ser seguido, descerrando o primeiro aspecto do programa:

3º - “IDE E PREGAI”:

Ide e pregai. (...) Certamente falareis a criaturas que não quererão escutar a voz de Deus, por que essa voz as exorta incessantemente à abnegação.

Pregareis os desinteresse aos avaros, a abstinência aos dissolutos, a mansidão aos tiranos domésticos, como aos déspotas !.

Palavras perdidas, eu o sei; mas, não importa. Faz-se mister requeis com os vossos suores o terreno onde tendes de semear, porquanto ele não frutificará e não produzirá senão sob os reiterados golpes da enxada e da charrua evangélicas. Ide e pregai!

(...) A fé é a virtude que desloca montanhas(...). Todavia, mais pesados do que as maiores montanhas, jazem depositados nos corações dos homens a impureza e todos os vícios que derivam da impureza. Parti, então, cheios de coragem, para removerdes essa montanha de iniquidades que as futuras gerações só deverão conhecer como lenda(...).

Ide pois, e levai a palavra divina: aos grande que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão, porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrareis fervor e fé.

A tarefa não é fácil, mas **“O ARADO ESTÁ PRONTO”** e se **“A TERRA ESPERA”**, o que nos compete é **ARAR.**

Torna-se necessário contudo, atentar **real sentido das palavras de Erasto quando comanda: “Ide e pregai”.** Em verdade este chamamento não se restringe à tarefa de divulgar o Evangelho por meio da palavra, na parte final de sua mensagem expressa com extrema nitidez:

“Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que Ele vos confiou; mas, atenção! Entre os chamados para o Espiritismo, muitos transviaram, reparaí pois, o vosso caminho e segui a verdade.

Pergunta quais os sinais pelos quais reconheceremos os que se acham no bom caminho?

Resposta Reconhecê-los-eis **pelos princípios da verdadeira caridade que eles ensinarão**

e praticarão Reconhecê-los-eis **pelo número de aflitos a que levem consolo** e conhecê-

*los-eis pelo seu amor ao próximo pela sua abnegação pelo seu desinteresse pessoal reconhecê-los eis, finalmente, pelo triunfo de seus princípios, porque Deus quer o triunfo de Sua Lei, os que seguem Sua lei, esses são os escolhidos e Ele lhes dará a vitória; mas, Ele **destruirá aqueles que falseiam o espírito dessa lei e fazem dela degrau para a***
sua vaidade e sua ambição

Vê-se claramente nas palavras de Erasto, que **a exemplificação dos ensinamentos evangélicos é a real garantia da correta divulgação do Espiritismo**. Compre-nos, pois, em primeiro lugar, o labor de aplicarmos-nos na exemplificação dos ensinamentos de Jesus, trabalhando com afinco na conquista das qualidades intelecto-morais que farão de nós verdadeiros tarefeiros do Bem.

Desta **busca da auto-qualificação** necessidade urgente e comum a todos nós, transformar-se-á em **ação de esforço conjunto** culminando na união de todos neste ideal comum.

Cabe citar a Veneranda Mentora Joanna de Ângelis que, lembrando **a importância do labor em equipe**, nos orienta dizendo:

*“Reunamo-nos todos com freqüência, a fim de dirimir dificuldades e incompreensões, em encontros de Ação Cristã **debatendo os nossos serviços e permutando experiências adquiridas** em próprio da própria realização, com o que, nos resguardaremos da prepotência do EU e da VAIDADE. (...) **Estribados no amor fraterno e alicerçados no estudo dos ensinamentos** Espíritas, promovamos o idealismo ardente, produtivo, abrasador, como o que se formam lídimos servidores às Causas Superiores. (...) Vinculados e adesos ao trabalho nos grupos de ação de Instituições e Organismos Espiritistas **auxiliemos verdadeiramente, ligados à Causa ao Cristo e a Kardec.** (...) Não será fácil. Nada é fácil. O fácil de hoje foi o difícil de ontem, e será o complexo de amanhã. Tudo quanto adirmos agora ~~aparecerá~~ aparecerá complicado, sob o acúmulo dos juroos que se capitalizam ao valor não resgatado. Aclimatados à atmosfera do Evangelho, respiremos o ideal da crença... **E, unidos uns aos outros, entre os encarnados e com os desencarnados, sigamos, JESUS ESPERA ! AVANCEMOS**” – Joanna de Angelis / DPF – Após a Tempestade.*

Fonte: ESE – Allan Kardec / Cap. XX

Balneário Camboriú, 06 de março de 2003

(enviado por : Anelise Coronel Sortica)